

# Brasil

Coleção Completa

14



REVISTA DA COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

8-10

## Brasília, uma realidade

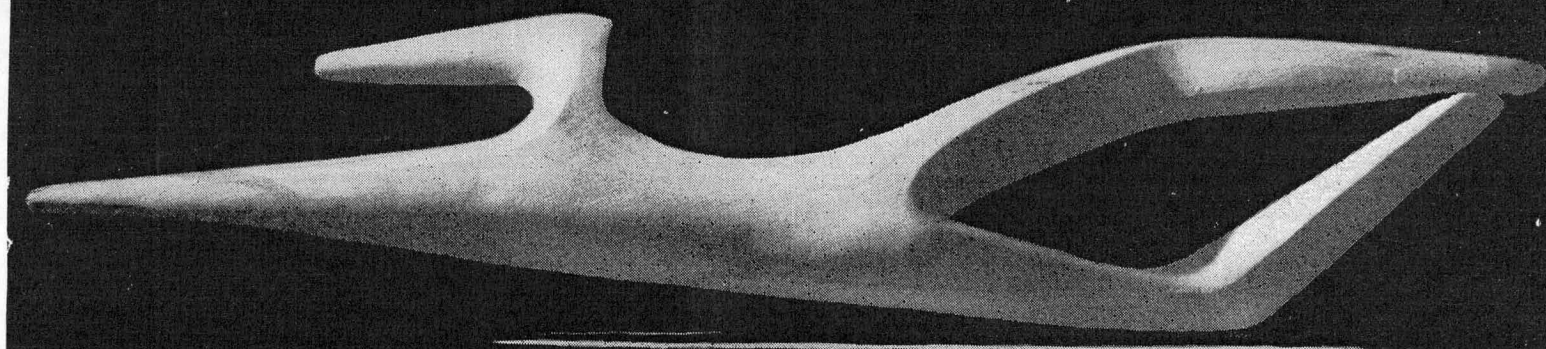
Deputado Geraldo Mascarenhas

Estão prosseguindo, em ritmo acelerado, as obras de construção de Brasília. Os espíritos otimistas que têm oportunidade de visitar a futura Capital voltam com o entusiasmo que os grandes empreendimentos sempre despertam. De fato, a implantação da nova Capital no interior do país significará a redenção de extensas áreas esquecidas e abandonadas. O Rio, como sede política da nação, já realizou a sua tarefa, tal como a cidade do Salvador, no período colonial cumprira a sua. Terminou, praticamente, o período de civilização litorânea. Estímulos mais vigorosos determinam novos rumos e dessa maneira é que começa o interior do país a viver sua própria vida em toda a sua plenitude. É certo que o nosso "hinterland" já teve acentuada importância em nossa vida econômica e política que alcançou sua maior significação no drama da inconfidência. Mas deve-se notar que esse progresso se baseava na transitória exploração das riquezas minerais. A mudança da Capital, na segunda metade do século presente significa o prestígio do Brasil no interior. Localizada no planalto central, Brasília terá diante de si a paisagem imensa da Amazônia cuja integração à nossa vida econômica é de inegável necessidade e responsabilidade para o país. Os vales do Tocantins e do Araguaia deverão ser os primeiros a receber os benefícios da proximidade da nova Capital. A investigação das riquezas, que devem existir em extensas áreas, deverá ser procedida com intensidade cada vez maior. Não se trata apenas de levar a populações que vegetam à margem dos rios e também à margem do progresso o incentivo e também possibilidades reais para o aproveitamento dos recursos que até agora, permaneciam inúteis embora estivessem sempre ao seu alcance. Há alguns espíritos mais conservadores e, por isso mesmo, descrentes nas modificações que afinal traduzem a revolução da vida em suas mais variadas manifestações, que não encaram o empreendimento com o

sentido realista que o mesmo merece. E há até mesmo os que não podem raciocinar com serenidade sobre o fato do Rio vir a deixar de ser a Capital do país. São saudosistas que se antecipam a uma necessidade histórica. O Rio, conforme acentuamos, cumpriu a sua missão como Capital brasileira. Mas isso não quer dizer que tenha cumprido o seu destino. A idade das grandes cidades se mede por milênios. Pela sua situação invejável continuará a desempenhar uma função da mais alta importância na vida do país. Não continuará apenas a ser o grande centro industrial, comercial e distribuidor que é presentemente. A industrialização do vale do Paraíba e igualmente do interior de Minas continuará a fazer desta cidade um grande escoadouro e um grande empório. Ao mesmo tempo, as tradições sociais, de cultura, de arte continuarão a fazer do Rio uma capital espiritual do Brasil.

O Brasil tem possibilidades para erguer em seu interior uma grande Capital e fazer, ao mesmo tempo, com que a antiga continue progredindo. E a esse respeito é elucidativo o fato que se observa na Bahia, onde a velha cidade do Salvador também cresce rapidamente e tende a se desenvolver mais ainda, principalmente se tivermos em vista o desenvolvimento de novas riquezas, entre as quais avulta o petróleo.

Quem viaja o interior do país verifica facilmente o entusiasmo que desperta a nova Capital. Mineiros, goianos, matogrossenses, nordestinos, amazônicos, encaram Brasília como um fato que se fixará nas páginas da história e como a incorporação de vastas áreas esquecidas à riqueza e ao patrimônio da nação. Traduzirá, um dia, o reconhecimento das gerações futuras pelo esforço e pelo sacrifício da geração de hoje. Marcará a fase da transformação econômica do Brasil, a era da nossa industrialização e eternizará, como um de seus grandes feitos, o governo do presidente Juscelino Kubitschek.



**b.** Direção: Nonato Silva  
Layout e capa: Armando Abreu e Hermano Montenegro  
Publicação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil. Toda correspondência: Divisão de Divulgação da Novacap, avenida Almirante Barroso, 54 - 18.º andar, telefone: 22-2626, Rio de Janeiro - Brasil.  
Nossa Capa - Escultura de Alfredo Ceschiatti para o Palácio da Alvorada.

Escultura de Alfredo Ceschiatti para o Palácio da Alvorada.

## noticiário

### A mais brasileira

No discurso do Segundo Aniversário de seu Governo, o Presidente da República, assim se referiu a Brasília :

"Quando assumi o Governo, a criação de uma nova capital no centro do País pervagava no domínio dos mitos. Durante décadas, a única solução dada ao problema fôra meramente cartográfica: nos mapas do País desenhava-se um retângulo de côr assinalando a localização do futuro Distrito Federal. Prometi ao povo brasileiro que, encerrada a minha gestão, haveria de dar ao País, através de um novo centro administrativo, um novo sendo de sua unidade e, por conseguinte, de sua existência orgânica. Creio que são poucos os que, hoje duvidam da seriedade da minha promessa, da determinação de meu intento. Brasília, sem ser ainda a Capital, já é o orgulho e a esperança de todos os brasileiros — um motivo de admiração para o mundo. Antes mesmo de instalar-se, estará ligada aos nossos centros urbanos mais adiantados, unificando o que ainda constitui, mais do que a Nação, o arquipélago brasileiro. Brasília é uma realidade. Não preciso insistir em que a transplantação da Capital para seu sítio próprio é o marco de uma nova era, de uma concepção mais realista e mais correta de todos os problemas da nacionalidade. Agradeço a Deus o privilégio que me concedeu, de ter contribuído para a realização de um empreendimento dessa magnitude.

### Visita honrosa

Estêve em visita a Brasília o Presidente do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, Sr. William Burden, que ficou maravilhado com a construção da futura capital brasileira. Solicitado a externar sua opinião, disse : "Simplesmente maravilhoso".

### Palmeiras para Brasília

Cinco mudas da palmeira que Dom João VI plantou em 1809, no Jardim Botânico desta capital, foram oferecidas pelo Sr. Tibyriçá Reys à direção da Novacap, por ocasião da visita que um grupo de funcionários do Banco do Brasil fêz a Brasília.

O Sr. Tibyriçá Reys, que é um dos diretores da Cruzada Tradicionalista Brasileira, disse-nos que as mudas presenteadas à Novacap serão plantadas no Palácio da Alvorada, no Aeroporto, Praça dos Três Poderes, no Jardim Botânico e no jardim da residência do futuro Prefeito de Brasília.

Na mesma oportunidade, o Sr. Tibyriçá Reys entregou ao Sr. Israel Pinheiro diversos volumes para a futura Biblioteca de Brasília, bem como moedas raras para uma coleção numismática oficial.

### Personalidades em Brasília

Diretores da Pan American e outras personalidades norte-americanas, que ora realizam uma viagem pela América do Sul, estiveram em visita a Brasília, juntamente com diretores da Panair do Brasil e jornalistas.

Ao desembarcarem no aeroporto da futura capital da República, foram recebidos pelo Sr. Israel Pinheiro, diretor da Novacap, que os acompanhou durante o curso da visita

fornecendo, igualmente, explicações sobre as obras que ali estão em andamento.

Participaram da visita os Srs. Juan Trippe, presidente e diretor executivo da Pan American; W. L. Morrison, vice-presidente executivo e encarregado da Divisão Latino-Americana; John Leslie, vice-presidente; Roger Lewis, vice-presidente executivo; Henry Friendly, vice-presidente e conselheiro legal; Harold Bisby diretor da General Public Utilities; Norman Chandler, diretor do jornal Los Angeles Times e da Kaiser Steel Corp; Roy Howard, diretor do Comitê Executivo da empresa jornalística W. E. Scripps; David Ingalls, presidente e diretor do Jornal Cincinnati Times Star; Mark T. McKee, presidente da Wisconsin & Michigan Steamship. Edward McDonnel, diretor da Pepsi-Cola e Vermon F. Taylor, presidente da Peeless Oil and Gas Co.

Da Panair do Brasil participaram da visita à Brasília os Srs. Manoel Ferreira Guimarães, diretor-presidente; César Pires de Melo, diretor-superintendente; Valentim Bouças, presidente do Conselho Administrativo; Eduardo Bahout, membro do Conselho Fiscal; Dr. Ildefonso Mascarenhas, diretor do Conselho Administrativo e Cmte. Roberto de Sousa Dantas, diretor-gerente da Celma. À frente do grupo de jornalistas estava o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

### Pioneiras em Brasília

Estêve em Brasília, em companhia de suas filhas, a Sra. Sarah Kubitschek que foi à futura Capital inspecionar as campanhas que as Pioneiras Sociais realizam ali sob a orientação da Sra. Israel Pinheiro. Com poucos meses de existência as Pioneiras de Brasília já contam uma enorme fôlha de serviços prestados. Assim é que um Hospital Volante percorre os diversos acampamentos de operários prestando graciosamente, assistência médico-social. O setor de Corte e Costura confecciona roupa para os escolares.

### Aeronáutica

Por determinação do Ministro da Aeronáutica, estão sendo realizadas em Brasília as primeiras obras destinadas aos serviços da Fôrça Aérea Brasileira. Assim é que, no dia 21 do corrente, foi iniciada a construção do alojamento-piloto para militares da FAB, destacados na nova capital.

Os trabalhos deverão estar concluídos dentro de quarenta dias, o que proporcionará ao pessoal da FAB para ali designado, acomodações condignas e melhores condições de trabalho. Atualmente, a Fôrça Aérea Brasileira está representada, em Brasília, por um destacamento de Base, comandado pelo major-aviador Francisco de Assis Lopes.

### Uma Nação Nova surgirá

O Dr. Thales de Melo, inspetor da Alfândega de Santos e conhecido homem de letras estêve em visita a Brasília. Posteriormente declarou : "Creio firmemente na nova Capital. Aliás, sempre fui apoloquista de se melhorar o interior do país. Há necessidade de se aproveitar o território nacional. Precisamos nos expandir. E o país, tão desconhecido em seu interior, conhecerá novos rumos quando ali estiver funcionando a sede do Governo".

**Ensino**

O Dr. Célio Fonseca, Inspetor Regional do I. b. g. e. e., em Goiás, deu-nos a presente e valiosa colaboração sobre o ensino em Brasília, que temos o máximo prazer de publicar:

"Acham-se funcionando na futura Capital dois cursos ginasiais e sete de ensino fundamental comum, sendo:

Ginasial. Há dois ginásios: o Colégio Brasília, situado no Núcleo Bandeirante e o Colégio Dom Bosco; o primeiro, de iniciativa particular, e o segundo, construído pela Novacap e entregue à direção de Irmãs Salesianas.

Iniciaram ambos suas atividades escolares em 15/3/58, tendo uma matrícula total de 153 alunos (apenas no curso ginasial).

Primário. Os dois ginásios mantêm, subsidiariamente, cursos primários. Existem ainda os seguintes estabelecimentos de ensino fundamental comum, situados no Núcleo Bandeirante: Escola Paroquial Nossa Senhora de Fátima, Instituto Educacional Brasília, Escola Primária Presbiteriana, Escola de Igreja Metodista, bem como o Grupo Escolar da Novacap (GE-1), no acampamento central.

O número de alunos matriculados em todos os estabelecimentos, englobadamente, ascende a 993 alunos, sendo 429 do sexo masculino e 504 do sexo feminino.

Pela sua magnitude, merece destaque o Grupo Escolar da Novacap, o primeiro dentre uma série que aquela entidade pretende criar.

Foi inaugurado em 10/9/57, com a presença do Ministro da Educação e do Secretário de Educação de Goiás.

Possui instalações de cozinha, incluindo geladeira e liquidificadores para preparo de lanches e refeições ligeiras; parque recreativo, com piscina, rodas giratórias, balanços, escorregadores e barras; biblioteca infantil, com 103 livros pedagógicos, 22 informativos e 108 recreativos, num total de 243 volumes; bandinha de música, instalações de banho quente e frio; modernas instalações sanitárias; 4 salas de aula, com capacidade para 34 alunos cada uma; caixa escolar para fornecimento de material aos alunos pobres; clube agrícola e jornal manuscrito pelos próprios alunos.

O prédio foi projetado por Oscar Niemeyer e obedece a linhas modernas de apurado gosto.

O Grupo funciona em dois turnos, tendo uma equipe selecionada de 11 professoras, inclusive 1 especializada em canto e outra em desenho e modelagem.

Estão matriculados no modelar estabelecimento 318 alunos, sendo 151 do sexo masculino e 167 meninas.

24. Associação Atlética do Banco do Brasil em visita a Brasília. (Foto de M. Fontenelle).

